

As ideias de Pierre de Coubertin vivem sempre

Que devemos, ainda hoje, a Pierre de Coubertin ?

Pierre de Coubertin é o fundador dos Jogos Olímpicos modernos. Devemos-lhe a ideia da organização, as cerimónias por ocasião dos Jogos. Estes têm vindo a melhorar, graças à inteligência clara e metódica de Coubertin, assim como à sua grande capacidade de se colocar ao lado da juventude.

O C.I.O.



Em 1894, Coubertin fundou o C.I.O., do qual foi ele próprio presidente durante uma trintena de anos (1896-1925).

Enunciado pelo seu amigo, o Padre Didon

citius - altius - fortius

(mais rápido- mais alto- mais forte)

é o "slogan" oficial do Movimento Olímpico. A isto Coubertin associou a aspiração permanente de fazer do exercício muscular colectivo uma verdadeira escola de aperfeiçoamento moral.

As cerimónias olímpicas



Sempre um grande acontecimento:
As cerimónias de abertura e de encerramento dos Jogos. Aqui, em Sidney em 2000.

A bandeira



O protocolo olímpico

O juramento dos atletas:

Desde os Jogos Olímpicos de Anvers, em 1920, um ou uma atleta originário do País que acolhe os Jogos recita o juramento olímpico:
« Em nome de todos os concorrentes, prometo que tomaremos parte nestes Jogos Olímpicos respeitando e seguindo as regras que os regem, num espírito de desportivismo, para a glória e a honra da nossas equipas. »

1913 : Primeira versão da bandeira olímpica desenhada por Coubertin

1920 : Primeira presença no estádio olímpico de Anvers, no dia 1 de Maio

A introdução do Pentatlo moderna (1912 Estocolmo)

Coubertin considerava os Jogos Olímpicos como um festival da alegria de viver, como uma competição desportiva pacífica e um meio de concórdia internacional e de "fair-play" entre os desportistas das diferentes nações. Devemos continuar, no 3º milénio, de conservar este ideal, profundamente humanista, para o proteger contra todos os perigos.

A Carta Olímpica

Os anéis olímpicos :

« Os cinco anéis - azul, amarelo, negro, verde, vermelho - representando as cinco partes do mundo de hoje em diante adquiridas pelo Olimpismo e prestes a aceitar as rivalidades fecundas. Além disso, as seis cores (incluindo o fundo branco) assim combinadas reproduzindo as de todas as nações sem excepção. O azul e o amarelo da Suécia, o azul e o branco da Grécia, as tricolores francesas, inglesas, americana, alemã, belga, italiano, húngara, o amarelo e o vermelho da Espanha parecidas com as inovações brasileira ou australiana, com o velho Japão e a jovem China. Eis, verdadeiramente, um emblema internacional. »